



Faltam
49
dias

#partiucatar

O destino dá uma nova oportunidade para Hajime Moriyasu participar de uma Copa. Em 1994, o ex-volante e a seleção nipônica ficaram de fora, após um tropeço contra o Iraque. Agora treinador, o profissional de 54 anos terá uma chance justamente no país onde viveu a maior frustração.



COPA SUL-AMERICANA Em disputa por título internacional, após espera de quase 10 anos, São Paulo perde para Independiente Del Valle, em final única na Argentina. Destino do técnico Rogério Ceni no tricolor do Morumbi é incerto

Frustração acumulada

Foram exatos 3.587 dias, ou quase 10 anos, para o torcedor do São Paulo ver o time em uma decisão continental. E os são-paulinos terão de esperar um pouco mais para comemorar novamente um título. Ontem, no Estádio Mario Kempes, em Córdoba (Argentina), o time do técnico Rogério Ceni perdeu para o Independiente Del Valle, do Equador, por 2 x 0, na decisão da Copa Sul-Americana.

Bastou uma saída equivocada do capitão Diego Costa para o time equatoriano abrir o placar, antes dos 15 minutos. Faravelli deu passe perfeito para Lautaro Díaz na área. O atacante, que havia perdido uma chance um pouco antes, não desperdiçou na segunda oportunidade: finalizou rasteiro, sem chance para Felipe Alves.

Atrás no placar, o São Paulo avançou as peças no bem cuidado gramado do Mario Kempes. E, claro, dava espaço para o Del Valle. Sonorza, aquele mesmo ex-Corinthians e Fluminense, quase fez o segundo, três minutos depois do 1 x 0. A bola parou na trave, após Felipe Alves desviar.

A equipe de Rogério Ceni não jogava mal. De posse da bola, o São Paulo incomodava o Del Valle. As enfiadas nas costas da linha de três zagueiros eram um bom caminho. O desafio era ajustar o tempo do passe, pois os equatorianos deixaram os são-paulinos em impedimento diversas vezes. Neste cenário, apenas Calleri teve uma boa chance ao driblar o goleiro Ramírez, perder o equilíbrio e chutar para fora.

Para o segundo tempo, o São Paulo voltou com o mesmo time, mas com uma postura mais agressiva. A equipe adiantou a marcação e forçava o erro do Del Valle. Nestor quase empatou aos dois minutos, após um roubo de bola, em lance que terminou em uma defesa excelente de Ramírez. Um minuto depois, Igor Vinícius recebeu na direita e cruzou para Calleri, livre na área, cabecear para fora.

O São Paulo foi perdendo força. O Del Valle aproveitou e chegou ao segundo gol em uma linda jogada. Sornoza recebeu nas costas de Diego Costa e tocou para Lautaro Díaz, que encontrou Faravelli, livre na área, só para desviar de Felipe Alves.

O São Paulo ainda teve dois jogadores expulsos nos minutos finais: Calleri e Diego Costa. O título era do Independiente Del Valle.



No fim da partida, atletas são-paulinos perderam o controle e sofreram duas expulsões: Diego Costa (foto) e Calleri



SÃO PAULO 0

Felipe Alves; Igor Vinícius, Diego Costa, Léo, Reinaldo; Pablo Maia, Nestor (Igor Gomes), Alisson (Galoppo); Luciano, Calleri e Patrick (Eder)

Técnico: Rogério Ceni



IND. DEL VALLE 2

Ramírez; Fernández, Carabajal, Schunke, Segovia, Chávez (Beder Caicedo); Faravelli (Mateo Ortíz), Marco Angulo (Gaibor), Pellerano, Sornoza (Ayovi); Lautaro Díaz (Joao Ortiz)

Técnico: Martín Anselmi

Público: não informado

Renda: não divulgado

Árbitro: Wilmar Roldán (Colômbia)

Jogo ruim e mérito do rival

Rogério Ceni não escondeu a insatisfação com a perda do título da Copa Sul-Americana pelo São Paulo. Em entrevista coletiva após o jogo, ele admitiu que a equipe brasileira não fez uma grande partida e despistou sobre a continuidade no comando do time tricolor.

“Era um dia muito importante na história do clube. Poderíamos ter mudado essa década de luta, mas também sofrimento. Lamento ao torcedor que veio, mesmo com as dificuldades, incentivou, cantou até o fim e saiu chateado. Isso é o que mais dói”, disse Ceni, que desconversou sobre a permanência para 2023. “Vamos analisar os próximos dias e jogar o Campeonato Brasileiro. Vamos analisar com calma.”



Jogadores da equipe equatoriana festejaram a conquista do título

Questionado sobre o aspecto emocional do São Paulo no jogo, o treinador afirma que o time sentiu o primeiro gol e não aproveitou as oportunidades que teve de empatar o duelo. “Tivemos nossas chances de

gol e não fizemos. Sofremos o primeiro gol em chute desprezível. Sentimos bastante. O tempo foi passando, diminuímos o ímpeto, nossas chances diminuíram e não saímos daqui com o objetivo, que era ser cam-

peão”, explicou Ceni. “É natural que a equipe com a vantagem se sintam mais à vontade em campo. Tivemos nossos momentos e não conseguimos fazer nossos gols. No início do segundo tempo, foram três chances claras.”

Ao ser questionado sobre a qualidade do time adversário, Rogério Ceni reconheceu o bom futebol mostrado pelo time equatoriano, que com os gols de Faravelli e Lautaro Díaz se consagrou bicampeão da Copa Sul-Americana. O treinador ressaltou a grandeza do São Paulo, mas disse que o momento do adversário é melhor.

O São Paulo concentra agora todas as energias no Brasileiro. “Precisamos fazer o máximo de pontos possível para chegar na pré-Libertadores. Caso contrário, vamos começar 2023 como mais um ano que não conseguimos progredir”, encerrou Ceni.

VÔLEI

Brasil derruba a 'ex-invencível' China

A Seleção Brasileira quebrou, ontem, a invencibilidade da China no Mundial feminino de vôlei. O time brasileiro começou nervoso e até perdeu o primeiro set, mas conseguiu reagir e confirmar a vitória por 3 a 1 pela última rodada da fase de grupos. As parciais do duelo em Arnhem, na Holanda, foram 23/25, 25/17, 25/22 e 25/22.

China e Brasil são líderes do Grupo D e seguirão adiante para a próxima fase. A vitória marca uma importante recuperação do Brasil após a derrota para o Japão. A China chegou para o confronto embalada pela vitória sobre a República

Tcheca e havia vencido todos os jogos anteriores.

A Seleção Brasileira contou com o retorno de Carol ao time e o técnico Zé Roberto também trouxe a novidade de Tainara no lugar de Kisy. A alteração em relação ao duelo contra o Japão deu certo e Tainara teve grande destaque na partida.

“Elas estavam muito confiantes e a gente perdeu contra o Japão. Então, era muito importante vencer a China. Bloquear as chinesas foi muito difícil, elas saltam muito e saltam para frente. Será uma sequência difícil para a gente, vamos dar tudo, cada jogo será



Tainara marcou 22 pontos na vitória da Seleção Brasileira

uma final”, afirmou Carol após a vitória verde-amarela.

O começo de jogo foi favorável para a seleção chinesa, que

liderou com uma vantagem confortável desde o primeiro saque. O Brasil conseguiu voltar para o jogo, com uma sequência de

quatro pontos, sendo dois aces. O set point marcava 24/23 e, após um rally emocionante, a China confirmou a vitória.

O bom ritmo do fim do primeiro set foi mantido pelo Brasil no início da parcial seguinte. A Seleção Brasileira melhorou no saque e também deixou o nervosismo de lado. Com vantagem de sete pontos, o Brasil empatou o jogo, com placar de 25/17.

O terceiro set começou mais equilibrado. Na hora que conseguiu a virada, o Brasil despontou e abriu 22/19. O momento de segurança brasileiro seguiu até 25/22.

Com a confiança em alta, o time de Zé Roberto administrou uma vantagem de três pontos até a reta final e confirmou vitória por 25/22.